

“Partir, Chegar, Partir”

■ “Partir, Chegar, Partir” é o título de uma exposição que vai estar patente até ao próximo dia 28 de Novembro, no Centro de Artes e

Espectáculos da Figueira da Foz (CAE). Trata-se de uma mostra organizada pela Administração do Porto da Figueira da Foz e composta por fotografias do Porto da Figueira da Foz, obras da autoria de Paulo Magalhães, que retratam a “azáfama do porto da Figueira da Foz”.



Porto de Aveiro cresce 33 por cento

O Porto de Aveiro registou um crescimento de 33 por cento na sua actividade portuária nos primeiros nove meses do ano

■ Se os rácios de crescimento das empresas, na sua maioria, têm denotado uma curva descendente, tal não está a acontecer com o porto de Aveiro, que, nos primeiros nove meses do ano, registou um aumento de 33 por cento na carga transaccionada.



MOVIMENTO portuário regista “crescimento assinalável”

bruta). O crescimento da quantidade de mercadorias movimentadas, em relação aos períodos homólogos de 2009 e de 2008, é, respectivamente, de 717.347,40 (32,74 por cento) e de 193.006,80 (7,11 por cento).

Os granéis líquidos, com 706.435,60 toneladas de mercadorias movimentadas (24 por cento do tráfego total), apresentam “um assinalável crescimento”, de 242.822,10 toneladas (52,38 por cento) em relação a 2009, e de 198.212,90 toneladas

(39 por cento) em relação a 2008.

Os granéis sólidos, com 1.327.064,20 toneladas de mercadorias movimentadas (46 por cento do tráfego total), apresentam um crescimento de 244.653,50 toneladas (22,60 por cento) em relação a 2009, e 350.660,90 toneladas (35,91 por cento) em relação a 2008.

Movimentaram-se 874.771,90 toneladas de carga geral (30 por cento do tráfego total) o que representa um crescimento de 229.871,80

toneladas (35,64 por cento) em relação a 2009. O porto de Aveiro destaca a movimentação portuária de Setembro, mês em que se registou 263.104,90 toneladas de mercadorias movimentadas (73 Navios, 263.135 toneladas de Arqueação Bruta). Nestes, os granéis líquidos apresentaram, em relação a Setembro de 2009, um crescimento de 103,68 por cento e de 122,51 por cento, quando comparada com Setembro de 2008.

Prosperidade e Bem-Estar

NO DIA 26 de Outubro o Legatum Institute apresentou o seu índice de desenvolvimento, o Legatum Prosperity Index – Índice de Prosperidade de Legatum. Este instituto, sediado em Londres, tem como objectivo estudar e promover a liberdade

económica, política e individual no mundo. O índice, que surgiu em 2007, analisa 110 países, cerca de 90% da população global, e usa 89 variáveis na sua análise – desde dados estatísticos a inquéritos efectuados a indivíduos. Além disso, baseia os seus estudos na visão que existem factores que medem a ‘satisfação’ de uma sociedade, por contraposição a medidas quantitativas como, por exemplo, o Produto Interno Bruto.

O instituto utiliza diversas medidas de análise de prosperidade, divididas por oito sub-setores: Economia; Empreendedorismo & Oportunidade; Governo; Educação; Saúde; Segurança; Liberdade Pessoal; e Capital Social. Estas medidas, por sua vez, são compostas por dados estatísticos, como a Taxa de Desemprego, ou Rácio de professores para alunos, e por inquéritos, com perguntas como qual é a satisfação com a educação, ou confiança em terceiros. Por fim, os países são ordenados num ranking global e em detalhe pelos oito sub-setores. A informação permite obter conclusões interessantes sendo que algumas suportam ideias que temos predefinidas, como o facto de a Noruega estar em 1.º lugar no ranking global, mas outras serão menos intuitivas.

Um breve sumário das conclusões que se podem obter:

- 1) A Austrália e a Nova Zelândia são os únicos países que se intrometem entre os nórdicos nos primeiros lugares do ranking, em 4.º e 5.º lugares, respectivamente, e à frente da Suécia. Os EUA surgem apenas em 10.º.
- 2) Contudo, se medirmos pelo sub-setor saúde, os EUA surgem em 1.º lugar. Já o primeiro país da Zona Euro é a Alemanha, em 6.º lugar.
- 3) Em educação a Nova Zelândia e Austrália ocupam o 1.º e 2.º lugares, respectivamente, sendo que nos dez primeiros aparecem também a Tailândia e a Coreia do Sul.
- 4) A Islândia surge em 1.º lugar em termos de Segurança, o sub-setor em que Portugal tem melhor pontuação (17.º posto). Note-se que Portugal se encontra no 26.º lugar no ranking geral e a sua pior classificação é em Capital Social (63.º lugar). Por capital social entende-se a humanidade dos cidadãos.
- 5) O Canadá é o país com maior Liberdade Pessoal, seguido da Noruega e Nova Zelândia. Neste ponto, os países árabes ocupam as últimas posições. A China ocupa o 102.º lugar.

Para além destas conclusões, o instituto apresenta, ainda, no seu relatório, mais informação relevante. Por exemplo, o sub-setor com maior correlação com o índice global é Empreendedorismo & Oportunidade. Ou seja, países com nota mais alta neste capítulo tendem a ser os países com nota mais alta global. Dinamarca, Suécia e EUA ocupam o pódio neste ponto – Portugal está em 28.º lugar. É destacada também a importância da Democracia: 25 dos 25 países com melhor ranking são democracias, sendo que Singapura e Honk-kong são consideradas sociedades ‘parcialmente livres’.

Mais informação sobre o índice pode ser consultada em www.prosperity.com. Partilhe a sua opinião sobre este assunto, escreva-nos para investimentos@bancobest.pt.

■ DUARTE NUNES
■ Director de Investimentos Banco Best



divilux
divisão de espaço

www.divilux.pt

Assim, segundo revelou aquela empresa portuária, de Janeiro a Setembro de 2010, o Porto de Aveiro registou um total de 2.908.271,70 toneladas de mercadorias movimentadas (73 navios com um total de 2.817.196 toneladas de arqueação



Escola de Línguas,
Centro de Estudos,
Formação e Traduções

Inscrições abertas:

- Cursos de Línguas: Inglês, Alemão, Espanhol, Francês, Italiano e Português para estrangeiros
- Exames reconhecidos Internacionalmente

Serviços para empresas:

- Formação em Empresas com planos de estudo customizados
- Cursos de Informática: Windows, Excel, Powerpoint, Word, Outlook
- Traduções e Interpretações de Docs. Legais, Técnicos, Gerais e Científicos

Rua Castro Matoso 24, Aveiro, Tel: 234 427 333, feedbackinstitute.pt

